

NOTIFICAÇÕES DE SÍFILIS CONGÊNITA NO BRASIL ENTRE 2011 E 2020

Introdução: A sífilis congênita é causada pela disseminação materno-fetal da bactéria *Treponema pallidum*, sendo a segunda causa infecciosa mais comum de natimortos em todo o mundo, superado apenas pela malária, tornando-se uma importante causa evitável de mortalidade infantil. Apesar de ser uma doença de fácil prevenção, diagnóstico e tratamento, mais de 12 milhões de pessoas são acometidas pela sífilis em todo o mundo, sendo 1,5 a 1,8 milhões são de gestantes. **Objetivo:** Descrever as notificações de sífilis congênita diagnosticadas até 27 dias de vida no Brasil entre 2011 e 2020. **Método:** Estudo quantitativo, observacional e descritivo, usando dados secundários do Sistema de Informações de Agravos e Notificação, do DATASUS, acerca dos registros de casos de sífilis congênita entre 2011 e 2020. **Resultados:** No período analisado, foram confirmados 190.304 casos de sífilis congênita no Brasil, dos quais 184.813 (97,1%) ocorreram até 27 dias de vida. O maior número de notificações ocorreu em 2018, com 13,9% dos casos. 43,1% dos casos se deram no Sudeste e 29,9%, no Nordeste. Observou-se que 84,4% dos casos nasceram de mães que realizaram o pré-natal, havendo tratamento do parceiro em apenas 21,8% das vezes. O diagnóstico foi realizado durante o pré-natal em 56,2%; no momento do parto, em 36,1% e após o parto em 7,7%, evoluindo para o óbito perinatal em 2,6% dos casos. **Conclusão:** A maioria das notificações de sífilis congênita no Brasil é feita nos primeiros dias de vida, sendo mais relatada no Sudeste. A maioria das mães fazia o pré-natal, porém muitas tiveram o diagnóstico tardio na gravidez ou somente no momento do parto ou após. Realizar os exames repetidamente durante a gestação possibilita o diagnóstico e a intervenção precoce, evitando as sequelas da doença e o óbito perinatal.

Referências

SILVA, I. M. D. Perfil epidemiológico da sífilis congênita. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, v. 13, n. 3, p. 604-613, 2019.

SOUSA, O. C. et al. Sífilis congênita: o reflexo da assistência pré-natal na Bahia. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 2, n. 2, p. 1356-1376, 2019.

TRENTO, N. L. M.; MOREIRA, N. M. Perfil epidemiológico, sociodemográfico e clínico da sífilis congênita no Brasil no período de 2011 a 2020. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 6, p. e11211628867, 2022.

Palavras-chave: Sífilis Congênita. Infecções por Treponema. Cuidado Pré-Natal.

Área: Obstetrícia.